



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

4º TRIMESTRE DE 2023



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIREÇÃO GERAL DO TESOURO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA
4º TRIMESTRE DE 2023

Março de 2024



Índice

1.	Dívida Pública do Governo Central.....	2
1.1.	Dívida Interna.....	3
1.2.	Dívida Externa.....	4
1.3.	Indicadores de risco e custo.....	5
1.4.	Passivo Contingente Explícito.....	6



1. Dívida Pública do Governo Central

O stock da dívida do Governo Central no 4º trimestre de 2023, situou-se em 296.098,2 milhões de CVE, correspondendo a 113,9% do PIB. Em termos absolutos regista-se um ligeiro aumento de 0,2% face ao stock do período homólogo. Esta alteração é justificada pela variação cambial, execução do programa de investimentos previsto no Orçamento do Estado para 2023 e as amortizações do capital em dívida efetuadas no período em análise. A variação do rácio dívida/PIB em comparação com o período homólogo precedente diminuiu em 13,3 p.p., tendo como fundamento o crescimento económico projetado para o ano e a evolução do stock da dívida.

Tabela N° 1 – Principais Indicadores da Dívida Pública (em milhões de CVE)

	Dezembro 2022	Dezembro 2023	Var. Hom
Stock Global	295 441,1	296 098,2	0,2%
Dívida Interna	90 897,0	93 446,0	2,8%
Dívida Externa	204 544,1	202 652,2	-0,9%
Varição em valores absolutos		657,1	
Dívida Interna		2 549,0	
Dívida Externa		-1 891,9	
Stock Global em % do PIB	127,2%	113,9%	
Dívida Interna em % do PIB	39,1%	35,9%	
Dívida Externa em % do PIB	88,1%	77,9%	
Varição global em Pontos percentuais	-	-13,3	

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

No que concerne aos fluxos, registaram-se como entradas, em termos globais, incluindo a dívida flutuante, o valor de 26.056,8 milhões de CVE. O desembolso externo totalizou 10.187,0 milhões de CVE e as emissões de títulos de tesouro no mercado interno, atingiram o valor de 15.869,8 milhões de CVE, correspondendo a 60,9% do total dos desembolsos ocorridos no trimestre em análise.

O serviço da dívida no período totalizou os 29.820,5 milhões de CVE, sendo 24.031,6 milhões de CVE referente às amortizações e 5.789,2 milhões de CVE aos juros. O serviço da dívida aumentou em 12,7%, comparativamente ao período homólogo do ano transato. Em relação ao PIB do ano, o serviço da dívida situou-se em 11,5%, sendo 2,2% para os juros e 9,2% para as amortizações do capital.



Tabela Nº 2 – Fluxos da Dívida Pública (em milhões de CVE)

Fluxos da Dívida Pública	Dezembro 2022	Dezembro 2023	Variação
Emissão Dívida Pública	34 586,6	26 056,8	-24,7%
Dívida Interna	22 323,5	15 869,8	-28,9%
Dívida Externa (Desembolsos)	12 263,1	10 187,0	-16,9%
Serviço Global da Dívida	26 460,9	29 820,9	12,7%
Dívida Interna	16 975,7	17 531,9	3,3%
Dívida Externa	9 485,2	12 289,0	29,6%
Juros Totais	5 335,7	5 789,2	8,5%
PIB Anual	232 260,7	259 989,4	-
Serviço da Dívida Interna (% PIB)	7,3%	6,7%	-0,6
Serviço da Dívida Externa (% PIB)	4,1%	4,7%	0,6
Juros Totais (% PIB)	2,3%	2,2%	-0,1

Fonte: DGT – Ministério das Finanças

1.1. Dívida Interna

O stock global da dívida interna no trimestre em análise, atingiu o valor de 93.446,0 milhões de CVE, correspondendo a 35,9% do PIB. Relativamente ao período homólogo, em termos da decomposição dos vários instrumentos que compõem a dívida interna, verifica-se que o stock das OT's cresceu em 3,2%, o stock dos BT's diminuiu em 30,9% e o saldo dos Protocolos e outros créditos, diminuíram em 18,7% e 8,9% respetivamente.

A estrutura da dívida interna, no período em análise foi a seguinte: 96,4% por OT's, 2,0% por BT's, 1,5% por protocolos e 0,1% por outros créditos. Em termos de composição da dívida interna por setor, esta está distribuída em 65,1% e 34,9% para o sistema bancário e o sistema não bancário, respetivamente.

A amortização de capital da dívida interna no período, situou-se em 14.247,2 milhões de CVE (incluindo dívida flutuante), que representa um aumento de 4,4% em relação ao valor do período homólogo de 2022, reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna. Quanto aos juros (incluindo dívida flutuante), estes, atingiram os 3.284,7 milhões de CVE, representando uma diminuição de 1,4% em face ao mesmo trimestre do ano anterior, consequência de novas emissões ocorridas nos anos transatos e no ano em análise.



1.2. Dívida Externa

A dívida externa do Governo Central no período em referência atingiu em termos absolutos o montante de 202.652,2 milhões de CVE, contra os 204.544,1 milhões de CVE do período homólogo, registando um decréscimo de 0,9%. A variação em termos absolutos foi de 1.891,9 milhões de CVE.

Esta variação é justificada pela conjugação dos seguintes fatores: (i) variação cambial da moeda nacional face às moedas que compõem o portfólio da dívida externa e (ii) as amortizações do capital em dívida efetuadas no período em análise, que superaram o impacto dos novos desembolsos resultantes da execução do programa de investimentos projetados para o OGE de 2023.

A estrutura da dívida externa no período em referência, em termos de categoria de credor do credor foi a seguinte:

- multilateral – 58,4%;
- bilateral - 18,7%;
- e comercial - 22,9%.

Em termos de fluxos, os desembolsos de empréstimos externos atingiram, no quarto trimestre de 2023, o montante de 10.187,0 milhões de CVE, o que representa uma queda de 16,9% em relação ao período homólogo do ano precedente.

O serviço da dívida externa do trimestre em análise situou-se em 12.289,0 milhões de CVE, sendo 9.784,4 milhões de CVE para a amortização de capital e 2.504,6 milhões de CVE para juros. Comparativamente ao período homólogo, o serviço da dívida externa aumentou em 29,6%, justificado, essencialmente, pelo início do pagamento de capital de alguns empréstimos contraídos em anos anteriores.



1.3. Indicadores de risco e custo

O volume da dívida do Governo Central de Cabo Verde (GCCV) tem aumentado, de forma consistente, deste 2008 a presente data. Por esta razão o Governo tem dado uma atenção especial à dívida pública, implementando políticas económicas que visam a redução do défice orçamental e a dinamização da economia, para manter o nível de endividamento sempre sustentável.

A dívida GCCV, apesar do seu volume, é uma dívida de baixo custo, de baixo risco de refinanciamento e de taxa de juros, conforme mostra a tabela nº 3 abaixo.

Tabela Nº 3 – Indicadores de risco e custo

Indicadores de Risco e Custo		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Montante (em milhões CVE)		202 652,2	93 446,0	296 098,2
Montante (em milhões USD)		2 013,6	928,5	2 942,1
Montante (em % PIB)		77,9%	35,9%	113,9%
Custo da Dívida	Juros da Dívida (% PIB)	1,0%	1,3%	2,2%
	Média ponderada da Taxa (%)	0,9%	3,5%	2,2%
Risco de Refinanciamento	Maturidade média ATM (anos)	20,6	3,4	12,0
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do Total)	0,19%	2,0%	0,8%
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do PIB)	0,15%	0,7%	0,9%
Risco da Taxa de Juros	Dívida com taxa fixa (% do Total)	84,2%	100,0%	88,1%
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0,0	2,0%	0,6%
Risco Cambial	Dívida em moeda estrangeira (% do Total)	100,0%	0,0	68,4%
	remanescente e curto prazo (% das reservas)	0,5%	0,0	0,5%

Fonte: DGT – Ministério das Finanças

As Garantias concedidas constituem potenciais riscos para o nível de endividamento do país. Ela é uma das políticas do Governo que visa aumentar o acesso ao crédito para proporcionar mais oportunidades às famílias, à camada jovem e às empresas, facilitando o processo de transformação de ideias e projetos em negócios sustentáveis, no sentido de criarem atividades geradoras de empregos e rendimento e que, também, deverão contribuir para dinamização do crescimento económico do país. As tabelas nº 4 e nº 5 abaixo, mostram o seu volume.



1.4. Passivo Contingente Explícito

Tabela N° 4 - Stock de Garantias e Avals, 4° Trimestre 2023 (% PIB)
(em Milhões de CVE)

Beneficiários	STOCK da Dívida	% do Total
SEE	21 561,9	81,1%
Municípios	440,4	1,7%
Privados	4 589,2	17,3%
TOTAL (CVE)	26 591,5	100,0%

Tabela N° 5 – Emissão de Garantias e Avals, 4° Trimestre de 2023
(em Milhões de CVE)

Beneficiários	Dezembro 2023	% do Total
SEE	4 095,3	100,0%
Municípios	0,0	0,0%
Privados	0,0	0,0%
TOTAL (CVE)	4 095,3	100,0%